

Destino
Referência
em
Turismo
de
Negócios
e
Eventos

Ribeirão Preto - SP

Sumário

Presidente da República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Turismo

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Secretário-Executivo

Mário Augusto Lopes Moyses

Secretário Nacional de Políticas do Turismo

Carlos Silva

**Diretor do Departamento de Estruturação,
Articulação e Ordenamento Turístico**

Ricardo Martini Moesch

Coordenadora-Geral de Segmentação

Sáskia Freire Lima de Castro

Coordenadora-Geral de Regionalização

Ana Clévia Guerreiro Lima

Coordenadora-Geral de Informação Institucional

Isabel Cristina da Silva Barnasque

Coordenadora-Geral de Serviços Turísticos

Rosiane Rockenbach

Ribeirão Preto 5

Apresentação 5

O Turismo em Ribeirão Preto 8

O Turismo de Negócios e Eventos em Ribeirão Preto 13

**Projeto Destinos Referência
em Segmentos Turísticos 22**

Destino referência em Turismo de Negócios e Eventos 26

Resultados alcançados 30

Ribeirão Preto



Apresentação

Ribeirão Preto é um destino turístico que mudou o paradigma de que os melhores lugares para realizar eventos e turismo de negócios são somente as grandes capitais. Com uma vocação histórica para o agronegócio, Ribeirão Preto colocou o pé no século XXI mostrando que a produção agrícola pode criar condições excelentes para a vida urbana e para muitos negócios. E esta fórmula impulsiona também o turismo. A cidade apresenta inúmeros requisitos para o desenvolvimento do Turismo de Negócios e Eventos, como economia dinâmica, ótimo padrão de vida, localização estratégica, boa qualidade de infraestrutura de transportes e comunicações, qualidade e diversidade de serviços turísticos.

Localizada no maior polo de produção sucroalcooleira do Brasil – a região nordeste do Estado de São Paulo, próxima às principais cidades do interior do próprio Estado e de Minas Gerais – Ribeirão é considerada a Capital Brasileira do Agronegócio. É um polo irradiador de desenvolvimento e indutor de muitas oportunidades de negócios, que vão além da produção agroindustrial. Bons exemplos destas oportunidades são o turismo corporativo e as visitas técnicas realizadas por funcionários de diversas empresas, principalmente aquelas ligadas aos

negócios no âmbito agroindustrial.

A localização e os acessos favorecem a indução de eventos e negócios para Ribeirão Preto. A apenas 313 km da capital do Estado, sua malha rodoviária está integrada aos grandes centros produtores do país, tendo como principal acesso a Rodovia Anhanguera.

O Aeroporto Leite Lopes teve recentemente seu terminal de passageiros ampliado, oferecendo mais conforto, segurança e agilidade aos moradores e visitantes. O aeroporto recebe voos de várias companhias aéreas regionais, além de conexões com os principais aeroportos de São Paulo.





O turismo em Ribeirão Preto

Por sua infraestrutura, localização e capacidade de hospedagem, a cidade é sede de vários eventos e feiras de importância nacional e internacional. Em Ribeirão Preto é possível encontrar serviços e estruturas de excelente padrão de qualidade, comparáveis aos das grandes capitais do mundo e do Brasil, com algumas vantagens extras, como o trânsito mais tranquilo e maior segurança. A cidade moderna, que oferece conforto e qualidade de vida aos seus moradores, também surpreende os visitantes com seus incríveis parques urbanos, hotéis, restaurantes, shoppings, vida noturna e, é claro, as famosas e tradicionais choperias. O setor hoteleiro é muito forte e competitivo, com profissionais qualificados e estruturas de alto nível. Há hotéis de grandes redes, bem como hotéis locais, cada vez mais preocupados em oferecer atendimento e serviços com padrão internacional. Os espaços para eventos atendem às mais diversas necessidades, desde salas menores, para pequenas reuniões, até centros de convenções e auditórios para grandes congressos com mais de mil pessoas. Os espaços para feiras também são excelentes, oferecendo equipamentos

e serviços que atendem às necessidades de organizadores, expositores e público.

O setor gastronômico acompanha a tendência e há uma grande oferta de restaurantes, bares e similares, com serviços diversificados e qualificados para atender aos padrões mais altos de exigência dos visitantes e de seus habitantes.

A gastronomia reflete a diversidade de culturas e estilos que compõem a cidade.

Há circuitos gastronômicos de culinária italiana e japonesa, além de inúmeros restaurantes de pratos típicos, comida chinesa, churrascarias, cafeterias, bares e, é claro, as tradicionais cervejarias e choperias, que embalam a vibrante vida noturna de Ribeirão Preto.

A Choperia Pingüim, uma das mais famosas e tradicionais do Brasil, divulgou para o mundo o prestígio do chope ribeirão-pretano, reconhecido nacional e internacionalmente.

A tradição virou tendência e agora há choperias espalhadas pelos quatro cantos da cidade que são pontos de encontro de estudantes, artistas, empresários e turistas. Na carona do sucesso do chope surgiram outros empreendimentos para reafirmar a condição de Ribeirão Preto como a Capital do Chope do Brasil. Fundada em 1995, a Cervejaria Colorado já conquistou o mundo gourmet com chope e cervejas especiais,

premiadas por várias revistas especializadas. Produzidas com a pura água do Aquífero Guarany, a fórmula do sucesso leva ainda malte selecionado, lúpulo checo, fermento especial e uma pitadinha de criatividade no processo de elaboração, que dão um toque de brasilidade a cada uma das cervejas gourmets: Colorado Cauim (Pilsen com Mandioca), Colorado Appia (Weiss com Mel), Colorado Indica (India Pale Ale com Rapadura) e Colorado Demoiselle (Porter com Café).

Outra marca registrada de Ribeirão é a qualidade de vida. A cidade investe em ações socioambientais como a recuperação da mata ciliar, manutenção de praças e limpeza dos córregos para prevenir enchentes. Os parques, com grandes áreas verdes, proporcionam a convivência entre as pessoas e a prática de atividades físicas.

A vida cultural intensa de Ribeirão contribui também para que a cidade seja um ótimo lugar para viver e visitar. A cidade oferece

expressões artísticas das mais variadas origens, além de museus e espaços para eventos, como o Teatro Pedro II – terceiro maior teatro de ópera do país em capacidade de público, com mais de 1.500 lugares – e o Salão de Artes de Ribeirão Preto (Sarp), ambos palcos de grandes espetáculos. A agenda cultural¹ de Ribeirão possui programação diversificada que atrai público de todas as idades e de vários lugares. Entre os eventos, vale destacar o Festival de Dança, realizado anualmente entre o final de maio e começo de junho, e a Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto, que movimentou um número expressivo de pessoas durante dez dias do mês de junho. Em julho há o imperdível Festival Tanabata, um evento de cultura japonesa que movimentou toda a cidade e a região. Há ainda eventos mais populares, como as serestas e as romarias. Para o público jovem há eventos de música, como o Carnabeirão.

1. www.ribeiraopreto.sp.gov.br/scultura/i14prgano.htm

Cadastur

Ao contratar serviços para uma viagem, convém verificar se a empresa está cadastrada no Ministério do Turismo. O cadastro dos prestadores de serviços é grande fonte de consulta para o mercado turístico brasileiro e proporciona benefícios para os serviços turísticos cadastrados. Para ter acesso às informações detalhadas sobre os prestadores de serviços regularmente cadastrados, acesse www.cadastur.turismo.gov.br



O Turismo de Negócios e Eventos em Ribeirão Preto

Ribeirão Preto sempre teve vocação para o sucesso. Fundada em 1856, a cidade ganhou impulso com a lavoura de café e contribuiu para transformar a região onde está inserida na maior produtora de café do mundo, na virada do séc. XX, abastecendo o mundo com o que era conhecido como ouro verde.

O que a princípio era uma atividade favorecida pelo solo e clima, evoluiu para o agronegócio e a agroindústria. Hoje, Ribeirão Preto pertence a uma macrorregião que se destaca pela forte presença da indústria sucroalcooleira, com estrutura econômica forte e diversificada, marcada pelos altos índices de produtividade da agricultura, com destaque para cana, laranja, soja, amendoim e fruticultura.

Além da agroindústria, Ribeirão também é um importante centro de atividades comerciais e industriais, de prestação de serviços e referência em educação e saúde. Mesmo com uma população relativamente pequena (cerca de 600 mil habitantes²) o comércio e serviços da cidade oferecem estrutura para atender a demanda dos três milhões de habitantes que vivem nos municípios da região³ e ao turismo de

2. IBGE, 2007 – www.ibge.gov.br

3. www.ribeiraopretoconvention.org.br

Eventos e Negócios, segmento econômico em pleno desenvolvimento no destino. O Turismo de Negócios e Eventos em Ribeirão foi motivado pela frequente realização de visitas técnicas às empresas da região, originadas de demanda espontânea tanto do mercado nacional como internacional, trazendo para a região empresários, políticos, representantes de organizações governamentais e não- governamentais e estudiosos, com foco na agroindústria, tendo destaque especial a produção do biodiesel, além de outros produtos derivados da cana-de-açúcar e criação de gado.

No setor de feiras, o destaque está na Agrishow, feira anual do setor de agronegócios que movimenta mais de 700 expositores e público de mais de 140 mil visitantes, de cerca de 50 países, deixando muitos benefícios sociais e econômicos para a região. Uma tendência atual é a realização de eventos na área energias renováveis e desenvolvimento sustentável.

O turismo de compras também move o comércio varejista. Amplamente diversificado e impulsionado pela presença de vários estabelecimentos comerciais e prestadores de serviço. Na cidade há três shoppings, vários mercados, um mercado municipal, parques ecológicos, clubes e dois estádios de futebol.

O dinamismo de Ribeirão Preto colabora com o desempenho econômico da sua região

geoeconômica – composta por mais de sessenta municípios – e também recebe os benefícios desta, ampliando as chances de sucesso dos negócios. A renda per capita da região é semelhante à de alguns países da Europa Mediterrânea e praticamente o dobro da média brasileira⁴.

Na área de saúde, Ribeirão se destaca como um dos mais importantes e desenvolvidas centros médicos do país, com modernos hospitais, unidades de saúde, farmácias, clínicas, entre outros serviços do setor. Para atender à demanda de eventos e turistas a negócios, os empresários da cidade sabem que é necessária boa qualificação. E Ribeirão Preto não deixa por menos.

A presença de um forte núcleo acadêmico público e privado garante a formação de profissionais para os mais diversos setores, inclusive para o turismo e gastronomia. O campus da USP, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, a Escola de Enfermagem e inúmeras universidades e faculdades capacitam os jovens locais e atraem novos talentos para se formar na cidade. Por sua diversidade, qualidade, evolução do ensino e pelas pesquisas desenvolvidas em suas universidades, a cidade é considerada um importante polo educacional, com destaque para as áreas tecnológicas e a biomedicina.

4. BRASIL. *Turismo de negócios e eventos: orientações básicas*. Ministério do Turismo: Brasília, 2008. Disponível em www.turismo.gov.br







O segmento de Turismo de Negócios e Eventos

De acordo com o Ministério do Turismo, o segmento de Turismo de Negócios e Eventos engloba “o conjunto de atividades turísticas decorrentes de encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social”.¹ O segmento é formado por dois subsegmentos básicos, independentes, compatíveis e muitas vezes inter-relacionados: negócios e eventos.

As atividades desempenhadas pelo turista no destino – sejam negócios, eventos ou ambos – dependem da sua motivação. Entretanto, é importante destacar que é possível a compatibilização das duas motivações principais do segmento, isto é, o turista de eventos poderá aproveitar sua permanência na cidade para realização de ações de negócios, assim como um turista que venha para uma reunião específica poderá comparecer a um evento que esteja ocorrendo no mesmo período.

Para explicar as características deste segmento e o perfil do público, é importante destacar alguns conceitos e informações:

1. TURISTAS DE NEGÓCIOS – caracterizados principalmente por turistas individuais, que se deslocam para participar em reuniões de trabalho. Dentre todos os tipos de atividades desempenhadas por estes turistas, são as feiras de negócios as de mais alto poder de atração, inclusive entre todas as atividades do segmento de Negócios e Eventos.

1. As visitas técnicas podem também ser realizadas por turistas de lazer, e normalmente ocorrem em empresas que produzem bens destinados a varejo (bebidas, roupas e sapatos, carros, entre outras). Estas empresas veem estas visitas como uma oportunidade de marketing de relacionamento com seus potenciais consumidores.

As principais atividades desenvolvidas por estes turistas:

- **Reuniões de negócios** – prospecções de clientes, fechamentos e discussão de contratos, apresentação de propostas, desenvolvimento e acompanhamentos de projetos, consultorias
- **Feiras de negócios** – visitação ou participação na qualidade de expositor de feiras de negócios
- **Missões empresariais** – visitação de grupos de empresários a mercados potenciais ou efetivos. Consideradas atividades do turismo emissivo do segmento de negócios e eventos, é comum também utilizar esta terminologia para designar “visitas técnicas”, termo mais frequentemente usado
- **Visitas técnicas** – visitação de grupos em locais similares ou relacionados ao foco dos negócios da empresa ou instituição à qual pertence, visando a observação de práticas de excelência e aprendizado. Ainda que possam ser trabalhadas de forma independente, também é comum que estejam atreladas à visitação posterior ou anterior a um evento de maior porte como feiras, convenções ou congressos²
- **Rodadas de Negócios** – participação individual em breves reuniões pré-agendadas de apresentação de produtos ou serviços entre compradores e fornecedores. É comum que se desenvolvam com parte de um evento de maior porte, como feira ou congresso

2. TURISTAS DE EVENTOS – A divisão destes turistas em dois grupos principais – corporativos e associativos – é apropriada em função de características e comportamentos bastante distintos.

2. Ministério do Turismo: www.turismo.gov.br

O **turista de eventos corporativos** é habitualmente convocado pela empresa, pois na qualidade de funcionário, não se trata de uma opção a sua participação. Os eventos de treinamento, capacitação e planejamento ocorrem durante os dias de semana e para eles são convocados profissionais de posição de destaque hierárquico dentro da empresa, ou equipes comerciais. Habitualmente utilizam-se de hotéis por questões de logística e praticidade de contratação de serviços, razão pela qual são foco de atenção da hotelaria. Os eventos são fechados aos funcionários (ou no máximo incluem fornecedores ou clientes nas grandes convenções), e a presença de acompanhantes só é facultada quando há mescla com ações de incentivo.

Por outro lado, o **turista de eventos associativos** é usualmente um profissional liberal, dono de seu próprio negócio, razão pela qual os dias preferenciais para realização destes eventos são início ou fins de semana, muitas vezes incluindo sábados e até domingos em suas programações – já que nos dias não trabalhados não há ganho. Viaja de forma individual ou em grupos, tem o poder de decidir sobre a participação no evento ou não, assim como as condições da viagem: perfil de hotel a ser utilizado, possibilidade de levar acompanhantes, tempo de permanência, etc. E é bastante comum agregar alguma visita no pré ou pós evento.

3. TURISTA DE INCENTIVOS – embora o desfrute da atividade assemelhe-se muito a uma viagem de lazer, a sua motivação tem origem no seu ambiente profissional, já que a estratégia de incentivo tem por objetivo recompensar ou motivar bom desempenho dos funcionários ou promover sua maior integração – que por consequência acabará por melhorar os

resultados da equipe. As atividades estão mais relacionadas a experiências vivenciais, de interação com a cultura do destino, quer patrimônio material ou imaterial.

TIPOS DE EVENTOS

Os eventos, também segundo o Ministério, são agrupados em quatro grupos principais, quanto ao seu caráter: eventos comerciais, técnico-científicos, promocionais e sociais.

Nesta conceituação considera-se:

- **Comerciais:** Atividades relacionadas a “transações de compra e venda de produtos e serviços”
- **Técnico-científicos:** Atividades relacionadas a “especialidades, processos, habilidades, domínios de arte ou ciência”, administração
- **Promocionais:** Atividades relacionadas à divulgação de produtos e serviços ou ideias
- **Sociais:** Atividades relacionadas a assuntos da comunidade

Do ponto de vista de potencial de atratividade turística, são os eventos comerciais (que tem nas feiras profissionais as suas principais representantes) e os encontros técnico-científicos (que tem nos congressos – promovidos por associações e ONGs – e convenções – promovidos por corporações – seus expoentes máximos) os grandes geradores de fluxo turístico, já que boa parte de seu público provém de outras localidades. Por sua vez, os eventos promocionais e sociais são orientados à comunidade na qual estão inseridos, e por esta razão tem reduzido potencial de atratividade. Da mesma maneira, os eventos técnico-científicos voltados para a população local possuem baixa atratividade, como reuniões, seminários, cursos e treinamentos.

Projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos

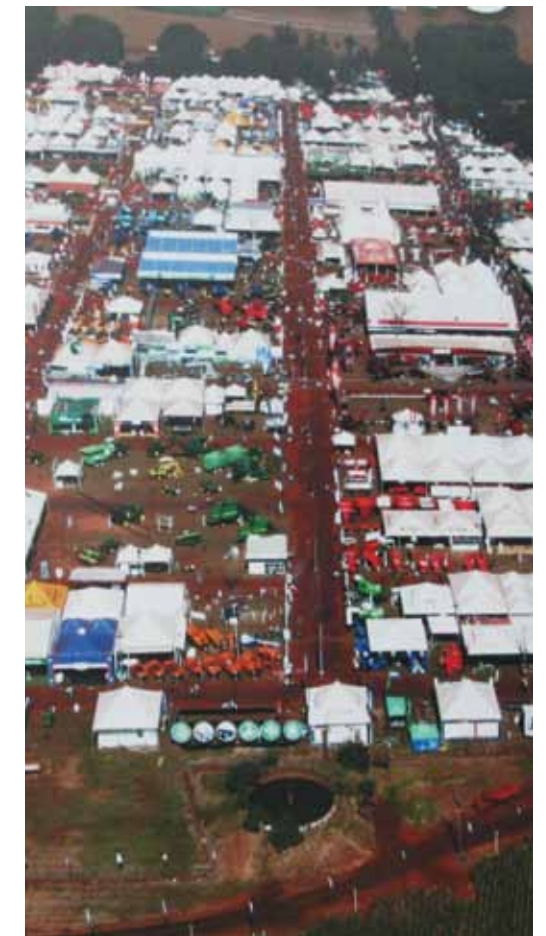


O modelo de gestão descentralizada⁵ concebido pelo Plano Nacional de Turismo e implementado pelo MTur prevê a integração de diversas instâncias da gestão pública e da iniciativa privada por meio da criação e organização dos arranjos institucionais. O projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos desenvolvido pelo MTur em parceria com o Instituto Casa Brasil de Cultura, tem como objetivo criar uma estratégia de governança local, a partir do fortalecimento e aperfeiçoamento de segmentos de mercado, procurando envolver de forma participativa toda a cadeia produtiva e instituições relacionadas com o segmento escolhido, através de prioridades e estratégias definidas e com foco na competitividade.

O projeto tem como premissa a participação efetiva dos representantes locais, fortalecendo as entidades públicas e privadas, o trade e as organizações não governamentais, levando à formação de um Grupo Gestor que assume o papel de líder do processo, buscando assim garantir a continuidade das ações na área do turismo, resultados mercadológicos e a sustentabilidade do destino.

Assim, foram escolhidos dez destinos com características diferentes, em

regiões diferentes, para que suas experiências contribuam para criar uma base metodológica que possa servir de modelo para outros destinos no Brasil, validando e consolidando a estratégia de desenvolvimento de políticas públicas, e de ampliação e diversificação da oferta turística nacional.



7. Ministério do Turismo: www.turismo.gov.br



Destino referência em Turismo de Negócios e Eventos

A escolha de Ribeirão Preto para participar do projeto Destino Referência se deu com base nas suas pré-condições para o segmento de Negócios e Eventos. Embora a cooperação público-privada não estivesse totalmente ajustada, houve fatores que, por sua relevância e particularidade na região, justificaram a determinação de Ribeirão Preto como Destino Referência em Turismo de Negócios e Eventos, dentre as quais podem ser destacados:

- A concentração de um polo industrial expressivo
- Existência de centros tecnológicos e acadêmicos de excelência
- Utilização de tecnologia de ponta na agroindústria
- Realização de visitas técnicas regulares no município e entorno
- Proximidade de São Paulo, capital – maior centro econômico do país e principal emissor de turistas de negócios e eventos
- Boa acessibilidade terrestre
- Existência de aeroporto com frequência regular de voos nacionais e regionais (fato não usual no cenário de não capitais)
- Altíssimo PIB do município

- Ocorrência frequente de eventos técnico-científicos nacionais e internacionais
- Existência de feiras de negócios regulares
- Boa infraestrutura geral
- Boa infraestrutura turística, com destaque para equipamentos relacionados à realização de eventos (hotéis com salas, centros de convenções e exposições)

O desenvolvimento do projeto Destinos Referência em Ribeirão Preto seguiu, como nos demais destinos selecionados no Brasil, a Metodologia Cores de Gestão de Destinos Turísticos, respeitando as particularidades de cada segmento e destino. O caráter flexível desta metodologia permitiu sua aplicação em Ribeirão Preto de forma a organizar o *cluster*, e melhorar a exploração dos atrativos e produtos ofertados no segmento de Turismo de Negócios e Eventos.

Os objetivos do projeto Destinos Referência em Ribeirão Preto foram:

- Instituir um Arranjo Institucional para o desenvolvimento do projeto
- Elaborar planejamento participativo com foco no segmento
- Disseminar as experiências

A entidade local conveniada, principal parceira do projeto no destino, foi o Ribeirão Preto e Região Convention & Visitors Bureau, representante local da Confederação

Brasileira dos Conventions & Visitors Bureaux, que participou de forma ativa de todo o processo, mantendo uma consultoria especializada que apoiou e realizou várias ações durante a implantação do projeto Destino Referência em Turismo de Negócios e Eventos em Ribeirão Preto.

A partir de então, foi realizada uma série de eventos e encontros, que contribuiu para a criação e fortalecimento da governança local e desenvolvimento do segmento no destino. No primeiro encontro, foi definido um grupo gestor para o segmento de Turismo de Negócios e Eventos, composto por representantes de centro de eventos; promoção de feiras; parque de exposições; operador de turismo receptivo; organizador de congressos; hotéis e salas de reuniões; entretenimento; aeroporto (Infraero); empresas não turísticas, relacionadas a visitas técnicas; e o núcleo acadêmico.

Em seguida, com a metodologia de avaliação e diagnóstico turístico adaptada para o segmento de Negócios e Eventos, foi realizado um seminário com dinâmicas de avaliação da percepção da comunidade e do trade local, que resultou em uma avaliação de toda cadeia produtiva do segmento. A avaliação participativa foi transformada em um diagnóstico sobre a percepção do destino e do segmento. No encontro

seguinte com o grupo, este diagnóstico foi apresentado, validado e priorizado pela mesma comunidade e trade.

A Ação Símbolo do projeto Destinos Referência em Ribeirão Preto se constituiu na realização de um curso de Mercado Turístico, com grande participação de representantes do segmento. Neste mesmo evento, o diagnóstico validado anteriormente foi trabalhado e teve as ações priorizadas de forma participativa, se transformando no Prognóstico ou Estratégia Competitiva, que definiu as linhas gerais para a elaboração do plano de ações para o segmento de Turismo de Negócios e Eventos.

Finalizando essa etapa do projeto no destino, houve o Seminário de Multiplicação, em que foram apresentados os resultados alcançados em Ribeirão Preto e as experiências bem-sucedidas de outros destinos e segmentos que também participaram do projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos.





IV Encontro Anual
do Fórum Brasileiro de
Segurança Pública

Fórum Brasileiro de
Segurança Pública
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
CADA VEZ MELHOR

Unir esforços
Compartilhar
soluções

Resultados alcançados

A partir destas conquistas, o Grupo Gestor de Ribeirão Preto deve continuar seu trabalho, com muitos desafios e oportunidades. A criação da Secretaria de Turismo e a reativação do Comtur devem ser apoiadas para que estas instituições se fortaleçam e possam cumprir seu papel satisfatoriamente. As relações comerciais entre os agentes locais podem ser ainda mais fortalecidas, ampliando a capacidade de atração negócios para o destino. Outro foco deve

ser no posicionamento de mercado, com a criação de uma imagem forte de destino na mídia e no mercado turístico, destacando sua vocação para agronegócios e energias renováveis, uma crescente tendência nacional e internacional para a qual Ribeirão Preto tem vocação indiscutível. Para destinos que desejam se desenvolver com foco no Segmento de Turismo de Negócios e Eventos, a experiência de Ribeirão Preto destaca:

- A importância do arranjo institucional local e o protagonismo do trade e da



comunidade, pois não há plano de ações que funcione sem um grupo responsável por sua implementação

- Capacidade de utilizar a infraestrutura e serviços disponíveis para atender a demanda do mercado, destacando seus diferenciais competitivos
- Posicionamento de mercado correto, com foco na vocação do destino e nas demandas do mercado.

Para saber mais:

www.turismo.gov.br
www.ribeiraopretoconvention.org.br
www.cadastur.turismo.gov.br

Resultados do Projeto

- Criação da Secretaria Municipal de Turismo e reativação do Conselho Municipal de Turismo
- Participação efetiva dos representantes locais, levando à formação de um Grupo Gestor que assumiu o papel de líder do processo, buscando assim garantir a continuidade das ações e a sustentabilidade do desenvolvimento competitivo
- Participação da governança local efetivamente em todas as etapas e encontros
- Participação efetiva na validação do diagnóstico e elaboração do plano de ações
- Participação do Grupo Gestor no Curso de Mercado Turístico
- Participação na Oficina de Projetos
- Realização de seminário de multiplicação, oficina de projeto e visita técnica com a participação do grupo gestor do projeto, empresários e comunidade do destino, além de representantes de outros destinos com vocação para o desenvolvimento do Turismo de Negócios e Eventos

Equipe Ministério do Turismo

Coordenação Geral

Ricardo Martini Moesch
Tânia Brizolla

Coordenação Técnica

Ana Clévia Guerreiro Lima
Jurema Monteiro
Rosiane Rockenbach
Sáskia Lima

Equipe técnica

Brena Coelho
Carolina Campos
Fabiana Oliveira
Laura Marques
Philippe Figueiredo
Talita Pires
Wilken Souto

Colaboração

Ana Beatriz Borges Serpa
Alessandra Lanna
Bárbara Blaut Rangel
Cristiano Borges
Luis Eduardo Delmont
Marcela Souza
Priscilla Grintzos
Rafaela Lehmann
Salomar Mafaldo

Equipe Instituto Casa Brasil de Cultura

Coordenação do projeto

Marcelo Safadi

Coordenação operacional e assistência técnica

Priscila Vilarinho

Consultores dos destinos

Marcos Pompeu – São João del Rei (MG) e
Jericoacoara (CE)
Priscila Vilarinho – Brasília (DF), Paraty (RJ) e
Ribeirão Preto (SP)
Rodrigo Lopes – Serra Geral (SC), Lençóis (BA)
e Socorro (SP)
Ricardo Silva – Santarém (PA) e Barcelos (AM)

Consultores de apoio

Alessandra Schneider
Felipe Arns
Marcos Martins Borges
Paulo d'Ávila Ferreira
Roberto Mourão
Thiago Dias

Apoio administrativo

Jairo Mendonça Júnior

Assistência técnica administrativa

Breno Mendonça Vieira

© Instituto Casa Brasil de Cultura. Goiânia, 2010



Destinos de Referência em Turismo

Segmento: Turismo de Negócios e Eventos

Destino: Ribeirão Preto - SP

Parceiro executor local: Federação Brasileira de Con-

vention & Visitors Bureau

Ribeirão Preto e Região Convention & Visitors Bureau



www.ribeiraopretoconvention.org.br

Coordenação editorial

Wolney Unes

Texto

Alessandra Schneider

Projeto gráfico

Samara Bitencourt

Arte final de capa

Genilda Alexandria

Diagramação

Marcus Lisita Rotoli

Fotografia

Banco de Imagens do Estado de São Paulo

Acervo do Instituto Casa Brasil de Cultura:

Wolney Unes

Revisão

Camila Pessoa

Apoio

Acolhida na Colônia

Abeta

Casa Azul

Belta

Instituto Dharma

Convention Bureau

Avape

Prefeitura de Socorro

Sebrae-CE

AmazonasTur

Secretaria de Turismo de Barcelos

Impressão

Marques e Bueno Ltda. (Gráfica Talento)